

Palavra da Direção

A Fatec de Campinas continua sua expansão, agora com a implantação do curso de Tecnologia em Gestão Empresarial. É uma grande conquista para nossa Fatec, tendo em vista as oportunidades que este curso proporciona aos alunos que o concluem. Portanto, é com alegria que anunciamos este novo curso para início no 2º semestre de 2019.



Esta edição do nosso Informativo traz assuntos relevantes, como o intercâmbio que a aluna do curso de Tecnologia em Processos Químicos, Juliana Tosta está fazendo na Espanha; o início da Escola de Inovadores na Fatec Campinas – um projeto proposto pela Agência INOVA Paula Souza e também a nossa participação no Idioma sem Fronteiras, possibilitando a aplicação do TOEFL em nossa Fatec, o que beneficia toda comunidade acadêmica. Fique por dentro dos acontecimentos lendo o **FatecNews!**

Intercambio



Nossa querida aluna **Juliana Maria Tosta**, do curso de Processos Químicos, vai brilhar na Universidade de Barcelona, na Espanha!

Isso mesmo! Ela foi contemplada com uma das vagas do **Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional – PROMAIPS**, promovido pela Assessoria de Relações Internacionais do CPS (**ARINTER**).

Ela vai estudar nessa Instituição Espanhola durante um semestre acadêmico e cursará disciplinas da área de química e, também, de educação, que inclui, entre outras, o estudo da língua e da cultura espanholas.

¡Felicitaciones, guapa!

Gestão Empresarial

No último dia 11/04, foi autorizado pelo Centro Paula Souza a implantação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Empresarial na Fatec Campinas. O curso terá início no segundo semestre de 2019, no período matutino, com 40 vagas semestral, 80 anual.

O objetivo do curso é formar profissionais com competências técnicas e humanas para atuação no planejamento, avaliação e gestão de pessoas e de processos referentes a negócios e serviços presentes em organizações e instituições públicas ou privadas, de todos os portes e ramos de atuação, bem como promover a constante atualização e investigação tecnológica, visando o aperfeiçoamento humano para os diversos setores das organizações públicas ou privadas.

A coordenação do curso será feita pela Profª Dra. Sandra Ossada e as inscrições para o vestibular já podem ser feitas pra o próximo semestre pelo site www.vestibularfatec.com.br.



PIBIC

Estão abertas as inscrições para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) do CNPEM. Alunos de graduação matriculados no Brasil podem se candidatar gratuitamente até o próximo dia 31 de maio, no site do Programa: <http://pages.cnpem.br/pibic/>



Planejamento Estratégico e o BSC



Foi realizada no dia 29/04 a palestra sobre Planejamento Estratégico e o BSC (*Balanced Score Card*), no auditório principal da Fatec Campinas.

A palestra, proferida pelo analista financeiro Demétrius Narciso Rodrigues, envolveu alunos e professores da disciplina de Processos Gerenciais, e teve entre seus objetivos mostrar como o BSC como ferramenta pode auxiliar os administradores encontrarem uma perfeita combinação de resultados e impulsores de desempenho ajustados à estratégia da unidade de negócios.

INOVA

Escola de Inovação Empreendedora - iniciativa do INOVA Centro Paula Souza - teve início no último dia 25/04, na Fatec Campinas. Nossa instituição foi um dos 40 projetos com potencial de startup, dentre as mais de 120 inscrições, e contará com a coordenação do Prof. Milton Gonçalves.

O curso acontecerá em 10 encontros, sempre às quintas-feiras, das 14 às 18hs.

A aula inaugural aconteceu no auditório principal e contou com a presença da nossa Diretora Profª Haydée, o Prof. Paulo Eduardo Hernandez, representante do INOVA em Campinas, da representante da Sra. Maria Cecilia, da Secretaria de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura de Campinas, e do Prof. José Batista Carvalho Filho, diretor executivo da FUMEC - Ceprocamp.



Idioma sem Fronteiras (IsF)

No dia 27/04, aconteceu a aplicação do **TOEFL** para os alunos dos da Fatec Campinas. Foram aplicadas 29 provas que correspondem ao programa Idioma sem Fronteiras do MEC, em parceria com o Centro Paula Souza.

Ainda esse semestre será aplicada a prova do **TOEIC Brigde**, para os alunos de todos os semestres que quiserem participar. É uma excelente oportunidade de conseguir uma certificação internacional **gratuita**. Fiquem atentos à divulgação ou procure com seu professor de Inglês para mais informações.



Iluminação Estacionamento

No último mês de abril, foi instalada a nova iluminação do estacionamento da Fatec Campinas. Essa ação proporciona mais segurança e comodidade aos nossos alunos.



Hand Talk

Projeto brasileiro de inclusão de surdos venceu desafio do Google. | fonte: <http://www.olhardigital.com.br>



Startup usa inteligência artificial para traduzir textos e áudios em português para a língua de sinais e foi um dos 20 vencedores do Desafio Google em IA, recebendo prêmio de R\$ 3 milhões

Em 2012, três brasileiros de Maceió criaram uma startup que usa inteligência artificial (IA) para traduzir digital e automaticamente conteúdos em português para a Língua Brasileira de Sinais. Chamado de Hand Talk, o projeto se popularizou pelo país e alcançou reconhecimento internacional, sendo escolhido pela ONU como o melhor aplicativo de inclusão social. Na última terça-feira (7), a iniciativa adicionou ao seu currículo a vitória no Desafio Google em IA, levando para casa um prêmio de US\$ 750 mil, aproximadamente R\$ 3 milhões.

A [Hand Talk](#) foi um dos 20 vencedores do desafio, que recebeu 2602 inscrições de projetos de 119 países. O Google anunciou os premiados durante o segundo dia da sua conferência anual de desenvolvedores, o Google I/O, que neste ano acontece em São Francisco. Os parâmetros de seleção dos ganhadores foram viabilidade, potencial de impacto, escalabilidade e uso responsável da inteligência artificial.

O objetivo do prêmio é incentivar e oferecer suporte a organizações sem fins lucrativos e ONGs a utilizarem IA a promoverem soluções para causas humanitárias. Os 20 selecionados também vão receber consultorias com especialistas de IA do Google e participar do programa Google Developers Launchpad, que acontece de maio a novembro de 2019.

Com o prêmio, a Hand Talk objetiva não apenas investir na melhoria da qualidade das traduções da ferramenta, mas também desenvolve a funcionalidade de tradução do inglês para ASL (a Língua Americana de Sinais).

De acordo com os dados mais recentes do IBGE, divulgados em 2010, no Brasil há 9,7 milhões de deficientes auditivos. Apesar do número elevado, o país ainda se

arrasta em termos de acessibilidade e inclusão social dessas pessoas, que enfrentam inúmeras dificuldades diárias, como a leitura de informações – digitais ou impressas – que, entre outras consequências, é um grande obstáculo para a formação educacional.

Para muitos dos deficientes auditivos, a língua de sinais é a forma mais comum, senão a única, de se comunicarem. Segundo dados da Federação Mundial de Surdos (WFD, em inglês), 80% dos surdos do mundo são analfabetos nas línguas escritas. Por isso, eles também podem não compreender conteúdo de texto em português.

Pensando nisso, com o objetivo de promover a acessibilidade e inclusão social de deficientes auditivos, a Hand Talk oferece dois produtos principais: um tradutor de sites e um aplicativo mobile. O primeiro é baseado no avatar digital Hugo, um intérprete que traduz o conteúdo dos sites para a língua de sinais. O segundo traduz conteúdos em texto e voz automaticamente para libras, além de oferecer um dicionário para sinais educativos que auxiliam no aprendizado de estudante surdos.

Por ser capaz de traduzir áudios, o app, disponível para [iOS](#) e [Android](#), também pode auxiliar deficientes auditivos a se comunicar e interagir com quem não sabe a língua de sinais, como é o caso da maioria das pessoas. Isso melhoraria as condições de sociabilidade e pessoas com deficiência auditiva, permitindo que participem de atividades que antes não poderiam devido à falta de acessibilidade.

O projeto também incentiva todas as pessoas a aprenderem a língua de sinais, que é considerada língua oficial do Brasil desde 2002, por meio do dicionário e dos vídeos explicativos disponíveis no app.

Mudanças Climáticas

Óleos de tomilho e orégano reduzem metano emitido pelo gado. O metano é um dos principais gases responsáveis pelo efeito estufa. | fonte: <http://www.ciclovivo.com.br> |

Além de proporcionar sabor aos pratos de renomados chefes da cozinha brasileira, o orégano e o tomilho ganharam outra funcionalidade. O óleo essencial extraído dessas duas ervas poderá ser utilizado como suplemento nutricional para bovinos a fim de reduzir a produção de gás metano (CH₄) pelos animais. A pesquisa com gado da raça nelore foi feita na Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA) da USP em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

Os ensaios foram feitos in vitro e in vivo e utilizaram dez diferentes óleos essenciais, mas os menores índices de produção de gás metano estiveram associados ao tomilho e ao orégano, relata a zootecnista Gabriela Benetel, autora da

pesquisa. Nas análises in vitro, houve cerca de 75% de redução da produção de gases acumulados em condições ruminais, ou seja, em situação semelhante ao que aconteceria com o animal em seu processo digestivo. Isso aconteceu porque os óleos essenciais são potenciais aditivos naturais para uso de alimentação animal pois apresentam propriedades antibacterianas, antifúngicas e antioxidantes, “melhorando a qualidade da digestão animal e favorecendo a fermentação. Os ruminantes são uma das poucas fontes produtoras de CH₄ que podem ser manipuladas”, explica.



O gás metano é exalado pelos animais ruminantes (bois, ovelhas, búfalos, camelo, entre outros) pelo “arroto” juntamente com a respiração e pelas flatulências, resultado de um complexo processo digestivo. Inicialmente, os alimentos captados na boca são superficialmente mastigados e enviados ao rúmen e ao retículo (cavidades digestivas animais). Em seguida, o bolo alimentar é regurgitado e retorna à boca por meio de contrações musculares, sendo mastigado novamente e deglutido, indo para as cavidades omaso e abomaso.

Os experimentos com os animais foram feitos a partir da análise de amostras obtidas na cavidade do rúmen, a região abdominal onde o bolo alimentar sofre fermentação pela ação de bactérias, protozoários e fungos e também há a produção de grande quantidade de gases, entre eles o metano. Na ração dos animais, composta de 70% de silagem de milho e 30% de concentrado à base de milho e farelo de soja, foram adicionados 3 mililitros (ml) de óleo essencial por quilo de alimento oferecido aos bois.

A quantificação de CH₄ foi determinada por cromatografia (técnica analítica para separação de misturas químicas). In vivo, a concentração adotada (3 ml por kg de ração) não foi suficiente para gerar mudanças substanciais com relação à produção de gás metano como aconteceu em laboratório, mas, segundo a pesquisadora, é “uma questão de ajuste na dosagem, o que confirmaria as respostas obtidas in vitro”, diz. Nem sempre os resultados favoráveis in vitro se repetem in vivo porque os óleos essenciais podem apresentar cheiro e gosto acentuados, o que pode dificultar a aceitação animal, segundo o estudo.

Segundo a zootecnista, os resultados dessa pesquisa são importantes no debate de assuntos de impacto ambiental e atividade pecuária. Segundo o estudo, o Brasil possui o maior rebanho comercial do mundo, com 219 milhões de cabeças, e cerca de 13,4% do rebanho mundial. E, apesar da reconhecida importância, o País vem sendo criticado por emitir quantidades significativas de gases de efeito estufa: dióxido de carbono (CO₂), metano (CH₄) e

óxido nitroso (N₂O). No caso do metano, o Brasil é o maior emissor mundial.

Alguns estudos mostram que o uso de antibióticos também é eficaz para diminuir gases produzidos pelos ruminantes, porém, as exigências do mercado internacional de exportação de carne são rigorosas e primam por uma carne produzida com menos interferências do gênero possível. A preocupação é que haja resíduos no leite e na carne, além de haver maiores probabilidades de resistência bacteriana aos antibióticos usados pelos humanos, conclui Gabriela.

A tese Uso de óleos essenciais com estratégia moduladora da fermentação ruminal para mitigação das emissões de metano por bovinos Nelore foi apresentada na Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA) da USP, sob orientação de Ives Cláudio da Silva Bueno.

A matéria foi [publicada originalmente](#) no Jornal da USP.

Energia Solar

Mobiliário urbano ativa iluminação e música usando energia solar. Ideal para instalação em áreas ao ar livre ou com restrição de eletricidade. | fonte: <http://www.ciclo Vivo.com.br> |



A Sunew, fabricante de Filmes Fotovoltaicos Orgânicos (OPV), e a Hephaenergy, especializada em internet das coisas, uniram tecnologias e criaram a SYNTZ, um mobiliário urbano inteligente que funciona com energia solar e possibilita um espaço de convivência tecnológico, com música e iluminação controladas por um aplicativo de celular.

O produto inova pela conectividade, design e sustentabilidade e é ideal para instalação em áreas livres, como espaços de convivência de hotéis, resorts, clubes, restaurantes, casas noturnas, lounges, rooftops, parques urbanos, centros de convenções.

“A SYNTZ transforma a energia solar em um ambiente interativo, envolvente e vibrante, por isso lhe demos um nome que relembra a fotossíntese. Desenvolvemos o produto em parceria estratégica com a Sunew, que nos fornece os filmes fotovoltaicos orgânicos e com quem trocamos constantemente informações sobre a aplicabilidade, possibilidades e alternativas de inovação”, explica Felipe Batista, COO da Hephaenergy.

Além de gerar energia solar, o OPV absorve raios UVA e UVB, portanto a sombra que o mobiliário produz gera melhor conforto térmico. A SYNTZ oferece ótima acústica: praticamente elimina sons externos e permite pouco vazamento de som para fora do ambiente. A iluminação e o sistema de som são facilmente controlados por meio de celulares. Autossuficiente, o mobiliário também oferece tomadas para recarregar os gadgets. As características operacionais da Syntz, como geração e consumo de energia e conexões USB, podem ser monitoradas por uma central de suporte e manutenção.

“A SYNTZ representa a nova geração de mobiliários urbanos que unem sustentabilidade, tecnologia e design. Nas cidades inteligentes o OPV poderá habilitar conectividade, novas funcionalidades e autonomia energética de forma integrada e harmônica.”, afirma Tiago Alves, CEO da Sunew.

Firework

A nova rede social dedicada a vídeos chega ao Brasil. Será que vai pegar? | fonte: <http://www.olhardigital.com.br>



Firework

Disponível na Play Store e na Apple Store, o app é para quem quer postar ou assistir um conteúdo bem feito, mas que não perde a essência livre de 'estamos na internet'.

Quando pensamos em rede social de conteúdo audiovisual, provavelmente Instagram e Snapchat virão à nossa mente. Inclusive, nas últimas eleições do Brasil, o Instagram não foi deixado de lado pelos políticos — alô, João Dória. Mas você consegue pensar em alguma outra opção? A novata Firework chegou ao Brasil recentemente e, quem sabe, caia no gosto do público.

A plataforma tem um apelo interessante. Nela, os criadores podem postar e assistir vídeos curtos, de 6 a 30 segundos, no feed. Importante ressaltar que, quando o usuário faz o cadastro (que pode ser com sua conta no Facebook), o app pergunta quais são seus interesses (vídeo de animais, esportes, comidas, DIY, maquiagem, viagens, música ou arte). Como a linha do tempo de vídeos é organizada por inteligência artificial, os conteúdos são personalizados de acordo com o gosto de cada usuário, mostrando sempre os mais relevantes.

A ideia é que os videomakers estejam na transição de produções amadoras para conteúdos profissionais e impactar usuários que querem ver conteúdos de qualidade e de forma rápida. Mas fique tranquilo: não é necessário ser

um produtor de conteúdo para fazer parte da comunidade — podemos ficar apenas assistindo, mesmo.

A Firework foi desenvolvida no Vale do Silício, em 2017, por Vincent Yang, Jerry Luk (que trabalhou no LinkedIn) e Cory Greiner (que participou do início do Snapchat). Em pouco tempo, a rede social de vídeos alcançou mais de 2 milhões de usuários no mundo, sendo que, em apenas cinco meses, já registrava 1 milhão de pessoas navegando pelo aplicativo ainda em versão beta.

A Firework veio para mostrar que os vídeos curtos podem ser interessantes e que a pessoa pode se entreter com algo rapidamente em qualquer momento do dia”, esclarece o representante do app no Brasil, Lucas Alves.

Além dos materiais produzidos organicamente pelos usuários, o app mantém parcerias com estúdios para produção de conteúdos, que podem ser apenas um vídeo ou até mesmo séries de acordo com o projeto. Até hoje, a Firework já trabalhou com nomes como Flo Rida, Dexter Darden, Miss USA Olivia Jordan, a estrela da Disney Jordyn Jones, Frankie Grande e outros.

“No Brasil os estúdios estão em São Paulo e no Rio de Janeiro; já nos Estados Unidos, em Hollywood. Os estúdios chegam com uma proposta de conteúdo, fazemos uma avaliação de relevância e dos critérios de qualidade para verificarmos se estão dentro das políticas da Firework. Com o projeto aprovado, investimos, na maioria das vezes, com recursos próprios e oferecemos a nossa estrutura de roteiristas, cinegrafistas e outros profissionais”, finaliza Alves.

E aí, você criaria uma conta?

Supercarro Híbrido

Ferrari vai lançar supercarro híbrido no fim do mês.

| fonte: <http://www.olhardigital.com.br>

Modelo é a segunda novidade da fabricante de carros de luxo para o ano de 2019. Segundo o CEO, Louis Camilleri, mais três veículos ainda serão anunciados!

O futuro carro híbrido da Ferrari será revelado no fim de maio em Maranello, na Itália. A informação é do próprio CEO da fabricante de veículos de luxo, Louis Camilleri, que confirmou o anúncio em uma apresentação de receitas para investidores. “Como dissemos anteriormente, será um modelo híbrido top de linha, com performance de supercarro e uma beleza genuína”, afirmou o chefe da Ferrari. Você pode acessar a declaração inteira do CEO neste [link](#).

Camilleri declarou que a Ferrari vai lançar cinco novos modelos nesse ano. O primeiro foi o F8 Tributo, de 710 cavalos, apresentado em março, em Genebra. O híbrido será o segundo carro, o que significa que a Ferrari tem mais três surpresas na manga para os próximos seis ou sete meses. Na parte de perguntas e respostas da conferência, Camilleri confirmou que dois deles “provavelmente serão apresentados em setembro”, o que coincidiria com o Frankfurt Motor Show. A quinta e última novidade deve chegar “próximo do fim do ano”.

Tudo o que se sabe sobre o novo híbrido da Ferrari é fruto de vários relatos. A *Automotive News* publicou em fevereiro que este novo veículo usará um motor V8 em vez do V12, aplicado no último híbrido da companhia, o LaFerrari. Camilleri também afirmou, na época, que 60% da linha da empresa oferecerá variantes híbridas até 2022.

Quanto a veículos elétricos, estes devem demorar um pouco mais: a previsão é que eles deem as caras só em

2022. Em entrevista à *Roadshow*, o diretor técnico da Ferrari, Michael Hugo Leiters, afirma que a empresa está esperando o momento certo para atacar. "Estamos falando de som, estamos falando de peso", explica Leiters. "Estes são os dois elementos-chave em um carro movido a bateria que não estão se encaixando nesse momento para a Ferrari.

Estamos estudando isso? Sim, mas sem tomar nenhuma decisão ainda".



Idiomas sem Fronteiras

Alunos de todos os semestres:

Fiquem atentos à data de aplicação do TOEIC **ainda para esse semestre.**

Não deixem passar essa oportunidade de obter uma certificação internacional **gratuitamente.**

Informem-se com seu professor de Inglês (Marlucy, Tiago ou Wellington).



Classificados

A secção de Classificados no *FatecNews* é exclusiva para a comunidade acadêmica da FATEC Campinas. A inclusão é gratuita, atualizada mensalmente e renovado a cada semestre. Para a inclusão, **TODOS** os campos devem ser preenchidos pelo site <https://tinyurl.com/y3l7oo6c>.

ALIMENTAÇÃO

Hidromel Philip Mead - Premiado como o melhor Hidromel Brasileiro de 2017.

Philip Piaia - 1º/PQ/Noturno

BELEZA

Vendade Avon e Natura

Erika - 6º/ GTI/noturno

INFORMÁTICA

Instalação, configuração e manutenção de servidores Windows e Linux (Pfsense e FreNAS).

Rodolfo Frederico Cardoso - 3º/GTI/noturno

Power BI Desktop

Gilberto Muniz de Oliveira - 3º/GEEE/Noturno

Programação de softwares (desktop) utilizando a ferramenta de programação Delphi / Consultoria de T.I para Construção/Melhoria de pequenos ERP's e

Consultoria em Banco de Dados (SQL Server / Firebird e Oracle) / Construção de B.I utilizando como ferramenta o Power B.I da Microsoft.

Flavio Silva - 4º/GTI/Noturno

Venda de produtos de Informática, Manutenção em Laptops e Celulares.

Carlos Miranda - 1º/GEE/Noturno

OUTROS

Soldas e Reparos para portões grades e demais itens metálicos.

Osmar Carvalho - 4º/ADS/diurno

Narração de RPG - Qualquer sistema, cenário e ambientação - Narrador com 15 anos de experiência

Giovani Vicente - 2º/GTI/Noturno

Atêlie Smells Like Tita - Pinturas em tecido, costura criativa e aromatizadores de ambiente, criados de forma artesanal e com muito zelo. IG @ateliesmellsliketita

Thais Fernanda Dalaqua - 5º/PQ/Diurno

Expediente:

Conselho Editorial

Profª Drª Haydée Siqueira Santos

Profª Drª Fabiana Cristina A. Corbi

Prof. Ms. Diogo Robles

Elaboração: Prof. Me. Tiago Rebecca

Fale conosco: fatecnewscampinas@gmail.com

Prof. Dr. Fábio Bonk

Prof. Dr. Jaime C. Ossada



@fateccps

Fatec
Campinas

www.fateccampinas.com.br

Fatec
Campinas

Vestibular

Segundo Semestre 2019

www.vestibularfatec.com.br



Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Gestão da Tecnologia da Informação

Gestão de Energia e Eficiência Energética

Gestão Empresarial

Processos Químicos